

Sem Santidade ninguém verá o Senhor

Escrevendo sobre a santificação, disse o Apóstolo São Paulo: **"Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos, e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão e longanimidade. Suportando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra o outro, assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição."**

Caridade é a boa disposição do espírito para com todas as criaturas, é a bondade característica do espírito santificado. Portanto, a perfeita manifestação do amor, quer por palavras, quer por obras. Entranhas tem o sentido de íntimo, de caráter e sentimento.

Misericórdia é a qualidade do espírito que sempre tem compaixão do outro. E, tendo caridade, tem o desejo de ajudar, de servir, de cooperar para o bem do próximo, para salvá-lo.

Benignidade diz respeito ao que é benigno, afável, suave e bom. É uma das qualidades características do espírito santificado, isto é, de quem tem santidade na alma.

Humildade é o sentimento proveniente do conhecimento da própria fraqueza, é a qualidade natural do espírito de sujeitar-se à vontade do outro, e de receber com paciência e mansidão a palavra do próximo igual a si ou de seu superior. O homem espiritual, santificado, deve ser sempre humilde para viver submisso à vontade do Pai.

Mansidão, este sentimento é também natural do espírito santificado. É a qualidade de ser manso. Manso é a pessoa que tem um gênio brando, tranquilo, ou

seja, esclarecemos que Deus não criou ninguém bravo, implicante, impaciente e de gênio mau.

Longanimidade é o caráter da pessoa que suporta as adversidades da vida, e que prossegue no seu empenho, apesar dos obstáculos. É sempre paciente e dotado de boa vontade, de bom ânimo. Não se esmorece, porém, esforça-se para vencer. Aquele, pois, que tem longanimidade é paciente e vence tudo com bom ânimo e serenidade pela graça de Deus.

Diz a doutrina que "**Sem Santidade ninguém verá o Senhor**", portanto sem santidade na vida do Seu povo, o Nosso Deus e Pai não poderia realizar na terra as Suas obras e manifestar o Seu poder e a Sua Glória. Este é um princípio de justiça que sempre foi por Ele exigido. Os Profetas do passado, para que pudessem servir a Deus e realizar sua missão, precisaram santificar-se e viver para Deus. Maria Santíssima cumpriu sua missão de Mãe do Salvador e herdou seu galardão, porque soube guardar sua pureza e santidade.

Jesus Nosso Senhor, o Filho amado do Pai, venceu até mesmo o império da morte, porque soube conservar a santidade com a qual foi criado. Muito lutou, pois em tudo foi tentado, porém nunca vencido pelo pecado, porque nunca pecou, e daí ser o grande Sacerdote de nossas almas, que em tudo pode nos ajudar e socorrer.

A Santa Vó Rosa, que nasceu predestinada para ser o Espírito Santo Consolador, muito lutou para conservar sua pureza e santificar-se a si mesma através de uma vida perfeita, de sacrifício, com muita abnegação e fé. Daí haver alcançado o seu grande galardão, sendo hoje a Santa poderosíssima que é, consolo e salvação para tantos que nela creem.

O Santo Irmão Aldo, para alcançar o precioso galardão que herdou para governar e dirigir a Igreja Apostólica com toda a Virtude, sabedoria e Poder de Jesus e da Santa Vó Rosa, teve que lutar a cada dia para conservar a pureza e a santidade de Sua alma e ser o grande e vitorioso Pastor da Promessa de Jesus, Nosso Senhor,

registrado por São João no seu Evangelho: **"Haverá um só rebanho (que é a Sua Igreja) e um só Pastor."**

Portanto, a santidade é necessária para o ser humano manter-se ligado ao Espírito de Deus e aos seus Santos, onde procedem as fontes da vida e da felicidade, a fim de que a sua oração seja ouvida e atendida nos Céus pelo Poder glorioso de Deus o Pai e de Seus Santos Poderosos.